

O interesse acadêmico pela educação infantil no campus de Tocantinópolis-TO: uma pesquisa documental

 Juliana Oliveira da Cunha¹,  Adriano Lopes de Souza²

^{1, 2} Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT. Centro de Educação, Humanidades e Saúde/Campus de Tocantinópolis. Rua 6, s/n, Bairro Vila Santa Rita. Tocantinópolis. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: email do primeiro autor

RESUMO. A Educação Infantil corresponde a primeira etapa do sistema de educação básica, cuja finalidade perpassa pelo desenvolvimento integral da criança, o que requer, dentre outras coisas, o estabelecimento de um debate acadêmico mais amplo e efetivo a respeito da referida etapa. Dessa maneira, esse estudo emerge com o objetivo de mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) que abordaram tal temática no escopo do seu trabalho. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter documental, analisando os TCCs elaborados pelos egressos dos cursos ofertados pelo câmpus de Tocantinópolis. Os resultados indicam que em um universo de 159 trabalhos disponibilizados no Repositório da instituição, apenas 12 abordaram aspectos concernentes à Educação Infantil, incluindo desde os aspectos normativos até os desafios pedagógicos do cotidiano das creches e das pré-escolas. Conclui-se que o interesse acadêmico dos referidos egressos ainda configura-se a partir de um caráter incipiente, necessitando de um incentivo maior por parte dos respectivos cursos.

Palavras-chave: educação infantil, pesquisa documental, interesse acadêmico.

The academic in early childhood education in Tocantinópolis-TO: a documental research

ABSTRACT. Early childhood education corresponds to the first stage of the basic education system, whose purpose permeates the integral development of the child, which requires, among other things, the establishment of a broader and more effective academic debate about this stage. Thus, this study emerges with the objective of mapping the Course Completion Papers (TCCs) of the Federal University of Tocantins (UFT) that addressed this theme in the scope of their work. For this, a documentary research was carried out, analyzing the TCCs elaborated by the graduates of the courses offered by the campus of Tocantinópolis. The results indicate that in a universe of 159 papers available in the institution's Repository, only 12 addressed aspects related to Early Childhood Education, including from normative aspects to the pedagogical challenges of daily day care centers and preschools. It is concluded that the academic interest of these graduates is still configured from an incipient character, requiring a greater incentive on the part of the respective courses.

Keywords: early childhood education, documentary research, academic interest.

El interés académico en la educación infantil en el campus de Tocantinópolis-TO: una investigación documental

RESUMEN. La educación infantil corresponde a la primera etapa del sistema de educación básica, cuya finalidad permea el desarrollo integral del niño, lo que requiere, entre otras cosas, el establecimiento de un debate académico más amplio y efectivo sobre esta etapa. Por lo tanto, este estudio surge con el objetivo de mapear los Documentos de Finalización de Cursos (TCC) de la Universidad Federal de Tocantins (UFT) que abordaron este tema en el ámbito de su trabajo. Para ello, se realizó una investigación documental, analizando los TCC elaborados por los egresados de los cursos ofrecidos por el campus de Tocantinópolis. Los resultados indican que en un universo de 159 artículos disponibles en el Repositorio de la institución, solo 12 abordaron aspectos relacionados con la Educación Infantil, incluyendo desde aspectos normativos hasta los desafíos pedagógicos de las guarderías y preescolares diarios. Se concluye que el interés académico de estos egresados aún se configura desde un carácter incipiente, requiriendo un mayor incentivo por parte de los respectivos cursos.

Palabras clave: educación infantil, investigación documental, interés académico.

Introdução

A educação Infantil corresponde à primeira etapa do sistema de educação básica, cuja finalidade, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), perpassa pelo desenvolvimento integral da criança, considerando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando, destarte, a ação da família e da comunidade (Brasil, 1996). De acordo com o documento de Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), essa etapa atende crianças de zero a cinco anos de idade, em jornada integral ou parcial, as quais estão tendo o primeiro contato com o ambiente escolar, momento em que o círculo de convivência com pessoas além do seu contexto familiar passa a ficar mais forte (Brasil, 2010).

Consoante à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a educação infantil subdivide-se em creches e pré-escolas, cada uma tem seu público selecionado por idades, nas creches atende bebês de zero a um ano e seis meses, chamados de bebês e crianças bem pequenas que vão de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, já a pré-escola atende crianças pequenas, de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Essa etapa integra ensino e cuidados, como banho e alimentação, tendo como finalidade fulcral o desenvolvimento integral das crianças, incluindo, por exemplo, os aspectos cognitivos, motores, sociais e afetivos. Desta forma, é fundamental a garantia da igualdade e da equidade no acesso às escolas de educação infantil.

No entanto, esse pensamento ou forma de ver essa etapa de ensino pode ser considerado algo moderno, pois nem sempre existiu o formato de educação infantil tal como é conhecido na atualidade. As creches nasceram por meio da necessidade de atendimento para as crianças de mães trabalhadoras. Esse atendimento surgiu para que as mães que trabalhavam nas indústrias pudessem deixar os seus filhos aos cuidados de profissionais capacitados para tal.

Destarte, é possível compreender que a educação infantil foi um campo de luta, um direito garantido por meio de muitos marcos sociais importantes, que além de favorecer o mercado financeiro, também trouxe contribuições significativas para o processo educacional.

Não obstante, nos primórdios da educação infantil, não havia o intuito de trabalhar o desenvolvimento das crianças, o qual possuía apenas um caráter assistencialista, ou seja, não se pensava em trabalhar o desenvolvimento da criança na sua integralidade, até mesmo porque por volta do século XVI e XVII, a sociedade acreditava que as crianças se diferenciavam dos adultos apenas pelo seu tamanho, ou seja, elas eram tratadas como “adultos em miniatura” (Ariès, 1978).

No que tange ao contexto nacional, os direitos das crianças de serem atendidas em creches e pré-escolas foi garantido apenas na Constituição Federal de 1988. Esse documento passa a ser um marco para um novo paradigma da infância, não apenas pela adoção do termo “Educação Infantil” – considerada como um dever do estado e opção da família – mas, sobretudo, pela compreensão de que a criança representava um sujeito de direito e não tão somente um objeto de tutela, como era vista outrora (Fortkamp, 2008). Conforme assinalado por Cury (2006, p. 667):

...o princípio da obrigatoriedade escolar em instituições escolares significa uma intervenção dos poderes públicos no sentido de criar espaços de socialização que conduzam a uma igualdade de oportunidades na oferta de conhecimentos básicos e na aquisição de valores básicos de referência.

Nesse sentido, observa-se que a Educação Infantil representa o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, onde será inserido nas novas regras de convivência para a construção dos seus conhecimentos e valores. Destaca-se, assim, um importante avanço na concepção da criança, a qual passa a ser vista como um ser que pode participar ativamente da construção do seu processo de ensino-aprendizagem. Tal como disposto na BNCC, a criança deve ser tratada como um ser capaz de observar, questionar, levantar hipóteses, fazer julgamentos, assimilar um conjunto de valores e se apropriar do conhecimento sistematizado por meio das interações com o mundo físico e social (Brasil, 2018).

Nessa conjuntura, compreende-se que a etapa da Educação Infantil merece um olhar atento e minucioso, incluindo da parte do meio acadêmico, intentando fomentar a discussão e o aprofundamento da temática. Além disso, os estudos devem buscar propor possibilidades para que a porta de entrada da educação básica se torne ainda mais humana e acolhedora, de maneira a atender o espectro de potencialidades e necessidades das crianças, compreendendo-as, destarte, como “...um sujeito ativo – que cria condições, se organiza, resolve problemas, discute, coopera em função de um objetivo comum” (Fantin, 2000, p. 144).

Com efeito, diante da necessidade de fomentarmos um debate acadêmico mais amplo e efetivo acerca da Educação Infantil, o presente estudo propõe-se a responder a seguinte questão norteadora: Qual é o interesse acadêmico dos egressos da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus de Tocantinópolis, a respeito da temática da Educação Infantil? Isto posto, objetivamos mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da referida instituição que abordaram tal temática no escopo do seu trabalho.

Aspectos metodológicos

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa documental, de caráter exploratório, a partir do registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em um processo analítico (Severino, 2007). Sendo assim, os documentos utilizados para análise foram os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) elaborados pelos egressos da Universidade Federal do Tocantins (UFT), o qual possui um total de sete câmpus distribuídos de Norte a sul desse Estado, a saber: Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis.

Todavia, por questão de conveniência, estabelecemos como critério de inclusão considerar somente os TCCs correlatos aos cursos ofertados no Câmpus de Tocantinópolis, são eles: Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física e Pedagogia. A título de informação adicional, ressalta-se que tal Câmpus ainda oferta o curso de Direito, porém, em virtude de ser um curso que ainda não possui nenhum egresso até o presente momento, ele não foi considerado.

De acordo com Severino (2007, p. 12), “... documento é todo tipo de objeto que se torna suporte material de uma informação nele fixada mediante técnicas especiais”. Desta forma, foi feita um levantamento dos TCCs que estão dispostos no repositório da UFT – Campus de Tocantinópolis – para selecionar os trabalhos cujo objeto de estudo abordava a etapa da educação infantil. Para tanto, procedemos com a leitura dos títulos e resumos e, em casos de dúvidas a respeito do objeto de estudo, procedemos com a leitura do corpo do texto, a fim de identificar se a educação Infantil foi enfocada no trabalho ou apenas citada em algum excerto do texto. Com efeito, a partir desse movimento foi possível compor a amostra do presente estudo, a qual é composta por um total de 12 trabalhos, oriundos dos cursos correlatos ao Campus de Tocantinópolis-TO de três cursos (Pedagogia, Educação do Campo e Educação Física).

Resultados e discussão

Com base no objetivo delineado na presente pesquisa, apresentamos nos quadros abaixo os TCCs que foram encontrados no repositório da UFT, considerando, para tanto, os cursos atinentes ao câmpus de Tocantinópolis.

Quadro 01 – TCCs do curso de Pedagogia.

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVO
Costa, Camila Araújo da	2020	Um olhar reflexivo acerca da arte na educação infantil na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima (Tocantinópolis-TO)	Refletir sobre a importância do ensino das Artes na educação infantil na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima, localizada no Povoado Folha Grossa, zona rural do município de Tocantinópolis, no Estado do Tocantins.
Ferré, Cislany Nobres de Almeida	2019	A avaliação na Educação Infantil do município de Tocantinópolis – TO: detalhes de uma pesquisa.	Compreender os limites e possibilidades da avaliação na educação infantil e os desafios na prática docente de pedagogos que atuam nessa etapa da Educação do município de Tocantinópolis- TO.
Aguiar, Elaine Silva	2019	Geometria na educação infantil: um estudo de caso na escola Municipal Antônio Fernandes dos Santos	Analisar como ocorre o processo de ensino e aprendizagem da Geometria na Educação Infantil da Escola Municipal Antônio Fernandes dos Santos de Tocantinópolis-To.
Costa, Jaqueline Araujo da	2019	Contribuições de brincadeiras como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem para crianças de 4 a 5 anos no pré-escolar Santa Terezinha	Analisar a importância da ludicidade no ensino infantil
Santos, Lazaro Pereira dos	2021	Educação Infantil na BNCC: Fundamentos filosóficos e históricos dos conceitos de direitos de aprendizagem/desenvolvimento e campos de experiência	Desenvolver uma discussão a partir da análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com enfoque na etapa da Educação Infantil, problematizando uma associação entre os conceitos de direitos de aprendizagem e desenvolvimento e campos de experiência com os fundamentos filosóficos e históricos da teoria educacional deweyana.
Silva, Maria de Fátima Pereira da	2019	A importância dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil	Mostrar a importância dos Jogos e das Brincadeiras na Educação Infantil, a partir de uma pesquisa qualitativa e quantitativa através de observações e aplicação de questionário, análise dos planejamentos diário e de dados coletados em escolas públicas municipais e privadas, do município de Tocantinópolis – TO.
Marques, Neuzimar Maria Nonato dos Santos	2019	O eixo movimento na Educação Infantil: Uma análise do ponto de vista das professoras de uma pré-escola situada em Tocantinópolis-TO	Mapear como professores (as) de uma pré-escola pública municipal situada no município de Tocantinópolis – TO, desenvolvem estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem no eixo Movimento.
Lima, Obarda Aparecida Alves	2018	Os contos de fadas e a construção de papéis sociais: uma experiência na escola municipal Avó Virgilina	Analisar a importância dos contos de fadas para a construção de papéis sociais, no processo de aprendizagem na Educação Infantil.
Oliveira, Polyana Alves de	2018	A tecnologia no universo infantil: um olhar sobre a mediação da aprendizagem	Investigar como se dá o processo de aprendizagem de crianças da educação infantil na era tecnológica, em duas Escolas do município de Tocantinópolis-

			Tocantins, ambas públicas, atendendo os seguimentos creche e pré-escola.
Ribeiro, Maria Alice Ferreira de Sousa	2021	A docência na educação infantil de Tocantinópolis: um olhar a partir da categoria da feminização do magistério	Analisar a trajetória da professora de educação infantil, no intuito de compreender como se deu este processo e como se consolidou esta profissão, tendo como base de análise as categorias feminização do magistério e o cuidar na educação infantil.

Fonte: Construção dos autores.

Quadro 02 - TCCs do curso de Educação do Campo.

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVO
Santos, Rayssoane Moraes dos	2019	Abordagens pedagógicas para surdos na fase pré-escolar: um estudo de caso na escola pré-escolar Santa Terezinha	Conhecer o processo de alfabetização do aluno surdo Luiz Otávio Campos Martins Reis na Tuma jardim II, no Bairro Alto Bonito, na cidade de Tocantinópolis localizada na região do Bico do Papagaio, estado do Tocantins.

Fonte: Construção dos autores.

Quadro 03 - TCCs do curso de Educação Física.

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVO
Martins, Klisma de Sousa	2020	Práticas corporais e meio ambiente na Educação Infantil: Vivências pedagógicas em uma pré-escola de Tocantinópolis-TO	Analisar as contribuições didático pedagógicas que a interlocução entre a Educação Física e a Educação Ambiental podem proporcionar às aulas na Educação Infantil a partir das experiências do Estágio Supervisionado I, em uma Pré-escola situada no perímetro urbano da cidade de Tocantinópolis - TO

Fonte: Construção dos autores.

Conforme exposto nos quadros acima, foram identificados um total de dez trabalhos referentes ao curso de Pedagogia, um referente ao curso de Educação do Campo e um atinente ao curso de Educação Física. Os egressos do curso de Ciências Sociais, por sua vez, não apresentaram nenhum TCC que enfocasse a etapa da Educação Infantil.

De forma geral, constata-se a abordagem de uma multiplicidade de temáticas envolvendo a Educação Infantil. No que diz respeito aos TCCs do curso de Pedagogia, por exemplo, destaca-se o enfoque nos jogos, nas brincadeiras e no movimento (Costa, 2019; Silva, 2019; Marques, 2019). Com efeito, tratam-se de aspectos que atravessam a cultura lúdica e que são deveras significativos para o desenvolvimento das crianças nessa etapa da escolarização.

De acordo com Brougère (2003), o jogo possui um caráter polissêmico, devendo ser compreendido como uma dimensão social da atividade humana em um determinado contexto

social (temporal e espacial). Desta maneira, pode-se depreender que o jogo “... se inscreve num sistema de significações que nos leva, por exemplo, a interpretar como brincar, em função da imagem que temos dessa atividade” (Brougère, 1998, p. 105).

Segundo Vygotsky (1987), ao brincar a criança assume um comportamento que transcende o habitual de sua idade, uma vez que a brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal, permitindo-lhes ultrapassar o desenvolvimento real, ou seja, é como se ela fosse maior do que ela é na realidade, apropriando-se de novas formas de ver e compreender o mundo a sua volta.

Sintomaticamente, ressalta-se que a brincadeira não emergiu das profundezas do nada, mas, a partir da relação estabelecida entre a criança com aquilo em que ela é confrontada. Logo, a brincadeira não pode ser compreendida sem considerarmos a cultura lúdica em que está envolvida, e, de maneira especial, sem considerarmos os sentidos atribuídos pelo sujeito que brinca para a respectiva ação lúdica que ele realiza numa determinada interação social (Brougère, 2006).

A reboque, tomando como base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), observa-se que o movimento representa um meio potencialmente significativo de expressividade e, por isso, precisa ser explorado a partir de um trato pedagógico com as crianças, de tal modo que

... a movimentação, as brincadeiras e jogos “não podem ser entendidas como dispersão ou desordem, e sim como manifestação natural da criança”; e compreender “o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o professor a organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades das crianças” (Brasil, 1998, p. 19)

Ainda no que tange os TCCs correlatos ao curso de Pedagogia, identificamos um enfoque diversificado a respeito dos desafios que atravessam o cotidiano da Educação Infantil, incluindo desde os aspectos de caráter normativo, correlatos à BNCC (Santos, 2021), perpassando pelo ensino específico de conhecimentos, como o ensino das Artes (Costa, 2020) e da Geometria (Aguiar, 2019), até desembocar no processo avaliativo (Ferré, 2019).

Com efeito, estudar academicamente tal diversidade inerente à Educação Infantil parece-nos algo significativo, sobretudo, ao considerarmos que tal cotidiano é permeado por uma grande distância entre aquilo que se pretende realizar [seja no aspecto normativo ou na intencionalidade pedagógica] e aquilo que, de fato, se consegue realizar [no cenário educacional], isto é, entre o que se “quer fazer” e o que se “pode fazer” (Batista, 2001).

Por fim, destaca-se que os TCCs que foram identificados no referido curso focalizam tanto a perspectiva docente, a partir da trajetória de uma professora da Educação Infantil (Ribeiro, 2021), quanto à perspectiva discente, em relação à aprendizagem das crianças no contato com ferramentas ou estratégias metodológicas, como os contos de fada (Lima, 2018) e a tecnologia (Oliveira, 2018).

De mais a mais, a consideração de ambas as perspectivas nos referidos estudos também nos parece salutar, pois denotam uma relação de complementaridade, visto que o processo educacional é resultante não apenas da operacionalização do ensino, mas também (diríamos principalmente) da aprendizagem. Afinal, cabe aos docentes da Educação Infantil buscar meios para facilitar e mediar à aprendizagem das crianças, mas, de forma simultânea, também aprender com elas (Moss, 2005).

Para tanto, tal como adverte Redin (2009, p. 118), torna-se imperioso exercer o “desprendimento de um olhar adultocêntrico viciado”, o que, por sua vez, depende de um tempo de prática pedagógica do educador e, não menos importante, de um exercício de humildade e sensibilidade para reconhecer que as crianças produzem sua própria cultura, cujos sentidos construídos se dão a partir das interações com seus pares e, por isso, podem não ser claramente observáveis pelos adultos, visto que não estão postos à priori.

Ora, em conformidade com o que é pontuado por Kramer (2006), precisamos estar abertos para aprender com as crianças aspectos como a criatividade, a crítica, a espontaneidade e a brincadeira, enfim, aprender a virar as coisas do mundo pelo avesso, tal como elas fazem na ação de brincar. Ao mesmo tempo, a autora salienta que não se pode desconsiderar o contexto social em que elas estão inseridas e onde se desenrolam o conjunto das suas práticas e interações.

Nesse bojo, conforme assinalado por Redin (2009), é preciso ter presente que a ação de brincar configura-se como uma atividade compartilhada, permitindo ao sujeito conhecer e reinventar, “reproduzir e interpretar”, gerando diferentes atribuições de sentidos e novas formas culturais. Em virtude disso, compreende-se que seria leviano pensar a atividade lúdica fora do contexto social e cultural da infância.

Para tanto, a autora aponta para a necessidade de uma mudança de paradigma no que diz respeito à participação das crianças na sociedade, considerando-as como membros de um grupo que possui um papel ativo, com notável capacidade de produzir mudanças culturais. Afinal, nessa perspectiva, as crianças “... deixam de ser números para estatísticas e assumem

um lugar ativo, onde tanto influenciam as formas de viver dos grupos sociais, como são influenciadas por eles” (Redin, 2009, p.119).

Assim, podemos inferir que as estratégias criadas pelas crianças no contexto escolar, sejam as verbais ou não-verbais evidenciam que elas produzem uma cultura própria, com linguagem específicas, na maioria das vezes, compreendida pelos adultos como alguma forma de transgressão. Neste sentido, as crianças ao se utilizarem de tais estratégias, estabelecem outras possibilidades de interação, frequentemente negligenciados pela própria escola (Santos, 2009, p. 80).

Já no que se refere ao TCC referente ao curso de Educação do Campo, verifica-se o enfoque na educação inclusiva, mais especificamente a partir da alfabetização do aluno surdo, situado na fase pré-escolar, e nos consequentes desafios pedagógicos que precisam ser enfrentados pelos sujeitos envolvidos nesse processo, especialmente quando o professor não tem o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), tal como identificado no estudo de Santos (2019). De fato, em situações dessa natureza, importa-nos salientar que a limitação imposta pela linguagem é estabelecida por parte do professor e não necessariamente do aluno. Por isso, autores como Capovilla et al. (2004) advertem que a perspectiva médica oralista de compreender o surdo apenas a partir da condição de deficiente auditivo é limitada e ineficaz, de tal modo que é necessário conciliá-la com uma perspectiva antropológica, reconhecendo tal sujeito como membro de uma cultura sinalizadora.

Ademais, autores como Moreira, Rosa e Oliveira (2017), destacam que a despeito dos avanços significativos da Educação Infantil em termos de leis, ainda há muita coisa que precisa ser feita para que ela seja universalizada no meio rural, pois, segundo os autores, inúmeras crianças camponesas não têm a oportunidade de frequentar creches e pré-escolas, enquanto outras até conseguem frequentá-las, mas, convivem com condições extremamente precárias, necessitando deslocar-se de suas comunidades em busca de um espaço que as atendam minimamente. Ora, compreendemos que tal cenário requer não apenas um cuidado maior por parte do Poder público com Educação Infantil do campo, como também demanda a necessidade de mais estudos acadêmicos que contemplem as suas diferentes nuances.

Por fim, no tocante ao TCC identificado no curso de Educação Física acerca da temática elencada, observa-se a abordagem da interlocução entre a Educação Física e a Educação Ambiental a partir do Estágio Supervisionado desenvolvido na Educação Infantil. Aqui, nos chama atenção o fato de que embora não seja obrigatória, a presença do profissional de Educação Física pode assegurar possibilidades pedagógicas significativas nessa etapa da

escolarização, sobretudo, em relação ao campo de experiência “corpo, gestos e movimentos”, tal como consta na BNCC (Brasil, 2018).

De forma sintomática, autores como Farias, Souza e Wiggers (2022) argumentam que se o corpo infantil representa um importante objeto de interpretações e sentidos, a partir da capacidade inventiva das crianças, então a discussão da formação inicial de docentes nessa etapa também precisa ser problematizada na área da Educação Física, na tentativa de contemplar saberes correlatos às nuances corporais que são produzidas no interior da escola, o que, por sua vez, justifica a necessidade de mais estudos acadêmicos que se debruçam sobre tal cenário.

Considerações finais

No presente estudo objetivou-se mapear os TCCs elaborados pelos egressos da UFT, mais especificamente do Câmpus Tocantinópolis, cuja temática enfocada atravessava a etapa da Educação Infantil no escopo do seu trabalho. Com efeito, em um universo de 159 trabalhos disponibilizados no Repositório da instituição, apenas 12 se enquadraram nesse critério, compondo a amostra do presente estudo.

De forma geral, observa-se que os TCCs foram oriundos de três cursos correlatos ao Campus de Tocantinópolis-TO: um da Educação do Campo, um da Educação Física e dez da Pedagogia. Esses trabalhos abordaram uma multiplicidade de temáticas envolvendo a Educação Infantil, incluindo desde os aspectos normativos até os desafios pedagógicos inerentes ao cotidiano das creches e das pré-escolas.

Destarte, os dados produzidos a partir do levantamento dos TCCs do câmpus de Tocantinópolis demonstraram que o interesse acadêmico dos egressos da referida instituição ainda configura-se a partir de um caráter incipiente, necessitando de um incentivo maior por parte dos respectivos cursos (através de ações de ensino, pesquisa e extensão) para que os discentes busquem investigar os aspectos multifacetados atinentes à primeira etapa da educação básica.

Por fim, a presente investigação também traz pistas para (re)pensarmos a respeito da necessidade da realização de estudos que se debruçam sobre os sentidos e significados construídos pelos sujeitos universitários (docentes e discentes), para compreender, por exemplo, o baixo interesse acadêmico pela Educação infantil no referido contexto, conforme foi evidenciado no presente estudo.

Referências

- Aguiar, E. S. (2019). *Geometria na educação infantil: um estudo de caso na Escola Municipal Antônio Fernandes dos Santos* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.
- Ariès, P. (1978). *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: LTC.
- Batista, R. (2001). *A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido*. (Dissertação de Mestrado). PPGE/UFSC.
- Brasil. (2018). Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília.
- Brasil. (2010). Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil*. Brasília.
- Brasil. (1998c). *Referencial curricular nacional para a educação infantil. Conhecimento de Mundo*. Brasília: MEC/SEF, vol. 3.
- Brougère, G. (1988). A criança e a cultura lúdica. *Revista da Faculdade de Educação*, 24(2), 103-116. <https://doi.org/10.1590/S0102-25551998000200007>
- Brougère, G. (2003). *Jogo e educação*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas.
- Brougère, G. (2006). *Brinquedo e cultura*. São Paulo: Cortez.
- Capovilla, F. C., Capovilla, A. G. S., Viggiano, K. Q., & Bidá, M. C. P. R. (2004). Avaliando a compreensão de Sinais da Libras em Escolares Surdos do Ensino Fundamental. *Interação em Psicologia*, 8(2), 159-169. <https://doi.org/10.5380/psi.v8i2.3252>
- Costa, J. A. (2019). *Contribuições de brincadeiras como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem para crianças de 4 a 5 anos no pré-escolar Santa Terezinha* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.
- Costa, C. A. (2020) *Um olhar reflexivo acerca da arte na educação infantil na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima (Tocantinópolis-TO)* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.
- Cury, C. R. J. (2006). Educação escolar e educação no lar: espaços de uma polêmica. *Educação e Sociologia*, 27(96), 667-688. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000300003>
- Fantin, M. (2000). *No mundo da brincadeira: jogo, brinquedo e cultura na educação infantil*. Florianópolis: Cidade Futura.
- Farias, M. J. A., Souza, A. L., & Wiggers, I. D. (2022). Notas sobre a Educação do Corpo em registros de campo de estagiários de Educação Física na Educação Infantil. *Humanidades & Inovação*, 8(65), 139-156.

Ferré, C. N. A. (2019) *A avaliação na educação infantil do município de Tocantinópolis/TO: detalhes de uma pesquisa* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Fortkamp, E. H. T. (2008). *Educação infantil e família: a complementação na perspectiva das famílias de baixa renda* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

Kramer, S. (2006). A infância e sua singularidade. In Brasil. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília/FNDE: Estação Gráfica.

Lima, O. A. A. (2018). *Os contos de fadas e a construção de papéis sociais: uma experiência na Escola Municipal Avó Virgilina* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Marques, N. M. N. S. (2019). *O eixo movimento da na educação infantil: uma análise do ponto de vista das professoras de uma pré-escola situada em Tocantinópolis (TO)* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Martins, K. S. (2020). *Práticas corporais e meio ambiente na educação infantil: vivências pedagógicas em uma pré-escola de Tocantinópolis* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Moreira, E. S., Rosa, G. M., & Oliveira, I. F. (2017). Educação infantil no campo e os avanços no aspecto legal: reconhecimento da educação como direito social para as crianças camponesas. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 2(1), 163-183. <https://doi.org/10.20873/uft.2525-4863.2017v2n1p163>

Moss, P. (2005). Reconceitualizando a infância: crianças, instituições e profissionais. In Machado, M. L. A. (Org.). *Encontros e desencontros em Educação Infantil* (pp. 235-248). São Paulo: Cortez.

Oliveira, P. A. (2018). *A Tecnologia no universo infantil: um olhar sobre a mediação da aprendizagem* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Redin, M. M. (2009). Crianças e suas culturas singulares. In Müller, F., & Carvalho, A. M. A. (Orgs.). *Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogos com William Corsaro* (pp. p. 115-125). São Paulo, SP: Cortez.

Ribeiro, M. A. F. S. (2021). *A docência na educação infantil de Tocantinópolis: um olhar a partir da categoria da feminização do magistério* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Santos, L. P. (2021). *Educação Infantil na BNCC: fundamentos filosóficos e históricos dos conceitos de direitos de aprendizagem/desenvolvimento e campo de experiências* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Santos, M. A. M. (2009). *O encontro entre crianças e seus pares na escola: entre visibilidades e possibilidades* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

Santos, R. M. S. (2019). *Abordagens pedagógicas para surdos na fase pré-escolar: um estudo de caso na Escola Pré-escolar Santa Terezinha* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Silva, M. F. P. (2019). *A importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil* (Monografia de Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis.

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 26/01/2023
Aprovado em: 22/03/2023
Publicado em: 30/05/2023

Received on January 26th, 2023
Accepted on March 22th, 2023
Published on May, 30th, 2023

Contribuições no Artigo: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA
Cunha, J. O., & Souza, A. L. (2023). O interesse acadêmico pela educação infantil no campus de Tocantinópolis-TO: uma pesquisa documental. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 8, e15601. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e15601>

ABNT

CUNHA, J. O.; SOUZA, A. L. O interesse acadêmico pela educação infantil no campus de Tocantinópolis-TO: uma pesquisa documental. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 8, e15601, 2023. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e15601>